



O POLITÉCNICO

GRÊMIO POLITÉCNICO • ANO LXXXIII • SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 2026 • Edição 1



Foto dos ingressantes de 2026

Boas vindas, bixarada!

O Grêmio

PÁG 2

Nossos Produtos

PÁG 2

Carômetro

PÁG 3

O Mapa do Maroto

PÁG 4,5 e 6

Carteirinha e Busp

PÁG 4

Bandecos, Circulares e Metrô

PÁG 5

Bolsas, auxílios e moradias

PÁG 6

Aplicativos USP

PÁG 6

O Politécnic

PÁG 7

O Gamela

PÁG 7

**A Politécnic
Elas Pelas Exatas**

PÁG 8

**Coletivos
PoliPride**

PÁG 9

**O Politécnic Viu:
Edifício Master**

PÁG 10

O Condutor

PÁG 11

Extensão: ThunderRatz

PÁG 11

**O Manual
de Extensões**

PÁG 12,13,14 e 15

O POLITÉCNICO

GRÊMIO POLITÉCNICO • ANO LXXXIII • SÃO PAULO • FEVEREIRO DE 2026 • 1ª EDIÇÃO

Editores-chefe: Rodrigo Saito e Victoria Lopes

Editores nesta edição: Anderson Akyo Nakau Azuma, Arthur Montiel Pupo Simioni, Gabriella Rozário, Helena Hernandez Barbosa, Iruan Gomes, Karolina Barreto, Marina Berghem, Rodrigo Saito, Victoria Lopes, Vitor Oliveira, entre outros diversos grupos de extensão.

Diagramação: Rodrigo Saito

Os textos aqui publicados refletem unicamente a opinião dos seus respectivos autores, e não da equipe editorial ou do Grêmio Politécnico.


Reuniões


Que dia? Às quartas-feiras!

A que horas? Às 12h00!

Onde? No Grêmio!

Contato

 @jornalpolitecnico

 jornal@gremiopolitecnico.com.br

Conhecendo o Grêmio Politécnico

O Grêmio Politécnico, fundado em 1903, é a entidade mais antiga de representação de alunos na Escola Politécnica e a segunda entidade mais antiga do país, atrás apenas do centro acadêmico XI de Agosto. É dela que são produzidos e administrados o jornal O Politécnic (um jornal criado pela comunidade e para a comunidade), o Grupo de Teatro da Poli, o curso de idiomas Poliglota, a copiadora Politécnica, o diretório Acadêmico das engenharias e muitos outros

projetos importantíssimos para o bem estar dos alunos.

O objetivo principal do Grêmio Politécnico, além da representação estudantil, é de tornar a vida dos alunos mais fácil durante o período de graduação: seja através de revisões de conteúdo antes das provas (o projeto Fuja do Nabo), seja por meio de projetos que pretendem auxiliar a engenharia como um todo, como a semana de educação em engenharia e a conferência na-

cional de engenharia, eventos que o grêmio ajuda a organizar. Além disso, é papel do Grêmio trabalhar para integrar todos os centros acadêmicos, os grupos de extensão e grupos culturais para atingir novos horizontes no corpo estudantil, bem como pensar em projetos futuros que deixarão um legado para as próximas gerações, como a viabilização para a reconstrução da casa do politécnic (antiga moradia estudantil para alunos da poli), o fomento de uma indústria nacional e o au-

mento de bolsas de permanência para alunos da graduação e da pós.

O maior desejo da entidade é garantir que todos os alunos consigam sua formação acadêmica livres dos problemas que as atuais gestões vivem, deixando uma herança que melhora o ensino de engenharia da Escola politécnica.

O Grêmio Politécnico

Nossos Produtos

Você já pensou em estar em dia com a moda e ainda por cima vestir a o que é a cara da Poli? Então você precisa conhecer os produtos que o Grêmio Politécnico tem a oferecer!! Vendemos camisetas, canecas, moletons e muito mais! Venha conhecer nossa loja digital e fique por dentro da moda politécnica!



**CAMISETA
MINERVA**

**MOLETOM
POLI**



**CANECA DE
ALUMINIO COM
TIRANTE**

Carômetro

Gestão Elos 2026

A gestão Elos 2026 propõe a continuação da construção de um Grêmio plural e presente, capaz de diminuir as dores e sofrimentos daqueles que se formam engenheiras e engenheiros politécnicos. Para além dos muros

da Escola, o Grêmio formado pela Elos se propõe a compor a vanguarda da defesa da engenharia nacional, da soberania brasileira e do interesse do jovem pela engenharia. É preciso mostrar para os nossos alunos a

grandiosidade e a importância da entidade que nos representa, em unidade com Centros Acadêmicos, Grupos de Extensão, Coletivos, Grupos Culturais e Atlética.



Arthur Trovó
Tesoureiro e Dir. Adm



Vitor Oliveira
Dir. Projetos



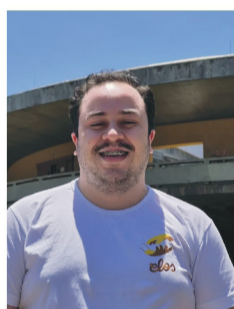
Eduardo Albarello
Presidente



Marina Chaves
Vice-Presidente



César Hov
Dir. Comunicação



Arthur Alecrim
Dir. Pós-Graduação



Carlos Fabrício
Dir. Eventos



Daniel Desenzi
Coord. Social e Acad



Enzo Matheus
Dir. Social



Henrique Guerra
Dir. Acadêmica



João Pedro
Coord. Acadêmica



João Vitor
Dir. Eventos



Juliana Mirei
Dir. Extensão



Kauê Barbosa
Dir. Administrativa



Lucas Caly
Dir. Cultural



Lucas Sodré
Dir. Administrativa



Lucia Midori
Dir. Comunicação



Marina Berghem
Coord. Acad.



Raphael Gravalos
Dir. Acadêmica



Rodrigo Saito
Editor-Chefe Jornal



Samuel Ducca
Dir. Pós-Graduação



Samuel Lima
Dir. Cultural



Tarsila Namiki
Dir. Acadêmica



Thiago Landim
Dir. Projetos



Victor Montenegro
Dir. Administrativa



Victoria Lopes
Editor-Chefe Jornal



Luana Macial
Coord. Social



Stephanie Aug.
Coord. Eventos



Felipe Pinheiro
Coord. Social

O Mapa do Maroto



Arte digital por Grêmio Politecnico

Assim como em Harry Potter, o Mapa do Maroto da Poli visa mostrar ao bruxo (bixo politécnico) um resumo do mais essencial para o começo de sua graduação. Ele possui um pouco sobre os objetos de feitiçaria (Carteirinha e BUSP, pág. 4), fala sobre os Salões de Hogwarts (Bandecos, pág. 5) e até sobre as rotas do Expresso-Vassoura (Circulares e Metrô, pág. 5). Também conta com a ajuda mágica que alguns bruxos podem solicitar (Bolsas e Auxílios, pág. 6), fala sobre cada uma das casas (Moradias, pág. 6) e sobre os mais poderosos feitiços (Aplicativos da USP, pág. 6).

Tudo isso foi separado para que o novo politécnico se habitue a esse ambiente mágico e de outro mundo que é a Poli. Esperamos que com esse mapa vocês possam explorar muito mais e aproveitar com fervor tudo que esse universo tem a oferecer. Bem vindos a Poli, o inimaginável os aguarda!

Editores-Chefe d'O Politécnic
Rodrigo Saito e Victoria Lopes

Carteirinha e BUSP

O que são a carteirinha e o busp e porque solicita-los? O BUSP é uma especie de bilhete único que te dá gratuidade para os circulares, te permitindo circular mais facilmente pelo campus; seja para ir no melhor bandeco, correr para a aula prática no PQI ou voltar para casa. A carteirinha te dá acesso aos bandecos, as áreas com catracas e serve como documento (para as provas e para comprovar a meia entrada). Você entrará no Sistema Júpiter-Web e irá até a aba de "acompanhamentos", depois irá em cartão USP e em nova solicitação. Confirme seus dados e peça a impressão da carteirinha. Para pedir o BUSP, vá na mesma aba inicial do Cartão USP e clique em "Solicitação Bilhete USP" e peça o seu. Quanto antes você pedir a carteirinha e o BUSP, mais rápido ele ficará pronto!

1
2

3

Prints do JúpiterWeb

O Mapa do Maroto

Bandecos

Os restaurantes universitários, os famosos bandecos, oferecem refeições aos uspianos por apenas R\$ 2,00. Ao todo, em nosso campus, há 4 RUs, listados abaixo em ordem de distância da Poli:

BANDEJÃO DA FÍSICA O restaurante universitário mais próximo da Poli, muito frequentado por politécnicos, estudantes do IME e, claro, do IF, serve almoço e jantar.

Localizado na Rua do Matão, Travessa R, 187.

BANDEJÃO DA PREFEITURA

Outra opção facilmente acessível a partir da Poli, é o bandejão menos movimentado do campus e oferece somente almoço. Localizado na Av. Prof. Almeida Prado, 1276.

BANDEJÃO CENTRAL

O restaurante mais badalado da Cidade Universitária, próximo ao CRUSP, ao CEPE e à Praça do Relógio, tem a comida preferida dos uspianos. Nele, você pode tomar café da manhã, almoçar e jantar.

Localizado na Av. Prof. Melo de Moraes, Travessa 8

BANDEJÃO DAS QUÍMICAS

A opção mais distante da Poli, mas uma excelente pedida depois de uma aula de laboratório no IQ, oferece almoço e jantar.

Localizado na Av. Prof. Lineu Prestes, 748.

CARTEIRINHA OU E-CARD

Para ter acesso aos restaurantes, tenha em mãos sua carteirinha USP (validada pelo JúpiterWeb) ou o e-Card, sempre carregados

com crédito suficiente para suas refeições. Além disso, confira o app Cardápio +, no qual você pode visualizar o que será oferecido em cada bandejão; ele ajudará você a escolher a opção mais apetitosa.

Não se esqueça de que alunos contemplados por qualquer benefício PAPFE têm direito a refeições gratuitas em qualquer RU.

Aproveite!

Circulares e Metro

Você, ingressante, já deve ter uma ideia do quão grande o campus da capital é. Não à toa, quilômetros podem separar algumas das aulas dos politécnicos, e você pode ter de participar de um experimento em um laboratório no Instituto de Química logo depois de uma aula de cálculo na Poli. Por isso, todos os alunos podem utilizar os circulares da USP gratuitamente. Para ter acesso aos circulares de forma completamente gratuita, basta solicitar o seu BUSP, cartão válido para essas linhas, pelo JúpiterWeb.

Os principais circulares são:

8082-10 Um dos preferidos dos politécnicos, o 8082-10 conecta o terminal da estação Butantã a pontos como CPTM I, CRUSP, Praça do Relógio, Poli-Hidráulica, Poli-Mecânica, Poli-Metalurgia e Poli-Civil

8083-10 Partindo também do terminal Butantã, o 8083-10, embora não passe pela Poli, te levará a muitos locais potencialmente úteis na universidade, como o CEPE, o CRUSP, o Instituto de Química e o Hospital Universitário.

8084-10 Outro queridinho dos politécnicos, o 8084-10 parte do terminal Butantã, dando aces-

so a espaços como CEPE, CRUSP e Reitoria, além de possuir paradas que incluem Poli-Eletrotécnica, Poli-Biênio e Bancos

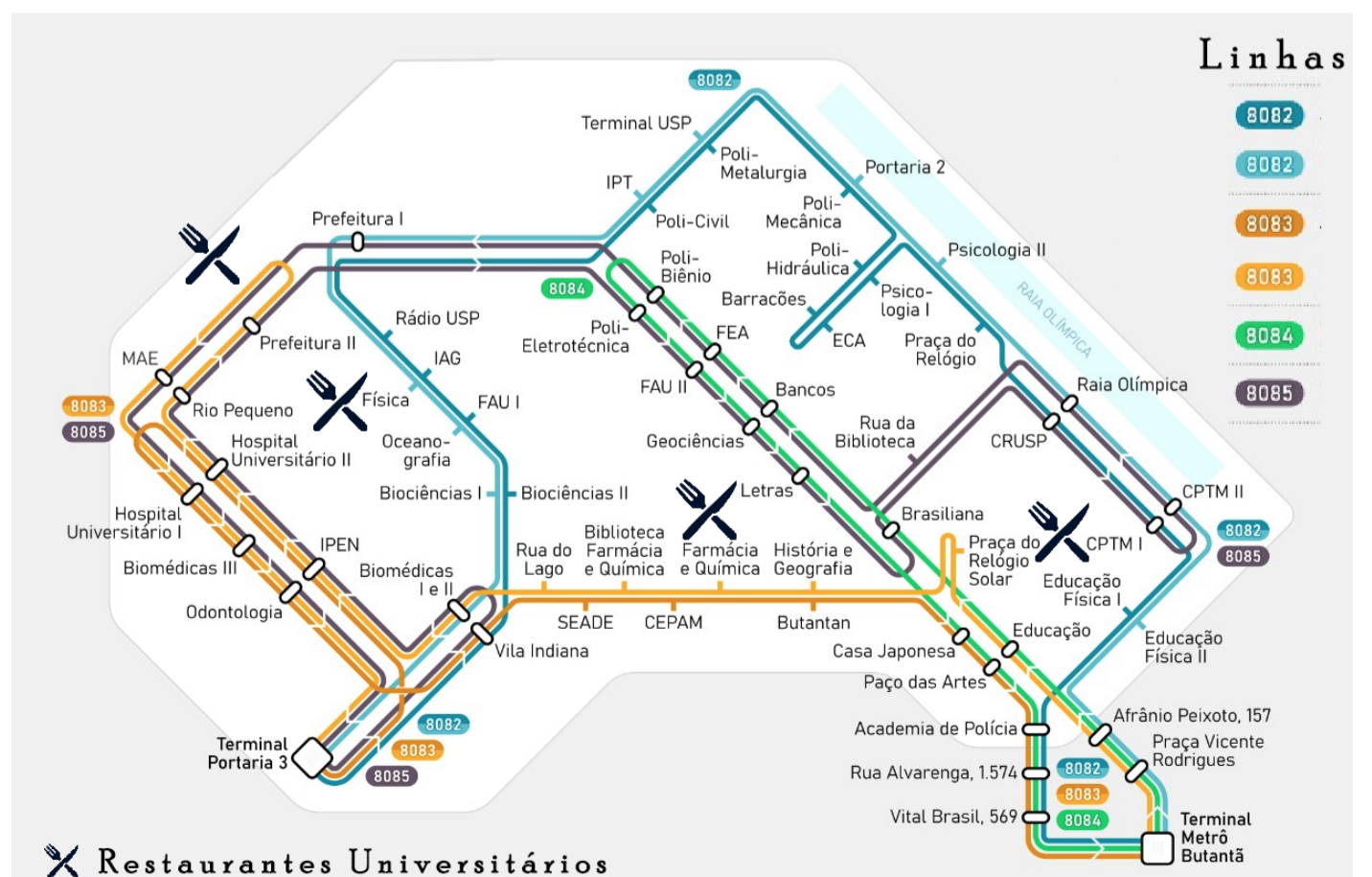
8085-10 Por fim, o 8085-10, o único desta lista que não possui parada no terminal Butantã, inclui em sua rota pontos importantes: HU I, Poli-Biênio, Bancos, Raia Olímpica, CPTM I e II, CRUSP, Brasileira, Poli-Eletrotécnica e HU II.

METRÔ

A estação de metrô mais próxima da USP é a **Estação Butantã**, inserida na **Linha 4-Amarela**, na qual se pode chegar a partir de muitas outras linhas através da Estação da Luz. Utilizada por muitos uspianos de todos os institutos, ela dá acesso ao terminal Butantã, de onde você poderá embarcar em alguns dos circulares listados acima.

Outra estação metroviária que dá fácil acesso à USP é a **Cidade Universitária**, que integra a **Linha 9-Esmeralda**. Ao desembarcar, saia da estação e se dirija, pela passarela, à parada CPTM I ou II. Então, basta subir no circular ideal para levá-lo ao seu destino.

Não se esqueça de conferir o mapa do Metrô de São Paulo e estudar o melhor trajeto possível para você. Boa sorte!



Mapa editado de USP Digital

O Mapa do Maroto

Bolsas e Auxílios

OPAPFE é o principal programa de assistência estudantil da USP, coordenado pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP). Destinado a estudantes de graduação e pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferece auxílio financeiro e benefícios para garantir a permanência na universidade. Há nele as seguintes modalidades:

AUXÍLIO PERMANÊNCIA INTEGRAL Os contemplados por essa modalidade receberão R\$ 885,00 mensais, sem vaga na moradia estudantil universitária.

AUXÍLIO PERMANÊNCIA PARCIAL E VAGA NO CONJUNTO RESIDENCIAL DA USP

Diferentemente da modalidade anterior, os estudantes receberão uma vaga no CRUSP, na qual terão direito a um quarto em apartamento dividido com outros beneficiários, além do auxílio financeiro parcial no valor de R\$ 335,00.

AUXÍLIO PROVÃO PAULISTA

Modalidade exclusiva para alunos aprovados por meio do Provão Paulista, assegura auxílio financeiro de R\$ 885,00, sem vaga no CRUSP.

USP DIVERSA

Programa complementar aos demais, incentiva a participação da sociedade civil no apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade social. Os estudantes contemplados por quaisquer das modalidades acima têm direito a refeições gratuitas nos restaurantes universitários.

MANUAL DE BOLSAS 2026

O Grêmio Politécnico e os Centros Acadêmicos, que juntos compõem o Societório, elaboraram um manual contendo um condensado de bolsas e auxílios voltados a assistência social estudantil.

Nele é possível encontrar um guia completo de benefícios, bolsas, moradias, transporte, apoio ao aluno, entre muito mais. Acesse o QR Code e veja o manual preparado especialmente para você!



Moradias

Ingressar na USP também significa conhecer os arredores do campus, principalmente para quem pretende passar a morar por perto. Os três portões de acesso — conhecidos por P1, P2 e P3 — levam a regiões bastante diferentes em questão de custo de vida, mobilidade, segurança e infraestrutura.

PORTÃO 1 - BUTANTÃ Localizado próximo à estação Butantã da Linha 4-Amarela do metrô, é a região com maior oferta de comércio e serviços. Há super-

mercados, farmácias, academias e restaurantes a poucos minutos de caminhada. Por isso, costuma ser uma das áreas mais procuradas por estudantes que desejam alugar quartos, dividir apartamentos ou morar em studios e kitnets. A praticidade do transporte público é um dos principais atrativos.

PORTÃO 2 - MARGINAL PINHEIROS

Situado em uma área mais residencial, oferece ruas mais tranquilas e ambiente predominantemente familiar. Em-

bora tenha menos comércio imediato em comparação ao Butantã, apresenta boa oferta de casas para dividir e apartamentos em condomínios menores. É uma opção interessante para quem busca um pouco mais de tranquilidade e, muitas vezes, aluguéis ligeiramente mais acessíveis.

PORTÃO 3 - JAGUARÉ

Próximo ao bairro do Jaguaré, concentra diversas repúblicas estudantis. A região conta com mercados e serviços locais, além de fácil acesso por ônibus. Os valores de aluguel

podem variar bastante, mas é comum encontrar opções mais econômicas, especialmente para quem pretende compartilhar moradia.

Além disso, você pode optar pelo tipo de moradia: república, aluguel de imóvel ou aluguel de quarto individual/compartilhado. Portanto, no momento de fazer sua escolha, não se esqueça de levar em consideração sua rotina acadêmica, horários em que você poderá transitar com segurança e, claro, seu orçamento.

Aplicativos da USP

Ser aluno da maior faculdade da América Latina, por muitas vezes, pode ser uma tarefa difícil de ser realizada: Tantas bibliotecas, bandejões, catracas que precisam da carteirinha (que muitas vezes você sequer tem!). Por isso, a USP possui uma coleção de aplicativos para ajudar o estudante nessa laborosa jornada acadêmica.



USPolís

Dentre os mais populares entre os uspianos estão o e-card USP (carteirinha digital) e o cardápio USP. Porém além desses também há o Bibliotecas USP, Campus USP, Jornal da USP, Guia da USP, En-

A Poli possui aplicativo US-POLIS. Nele é possível cadastrar aulas, ver mapas dos prédios e pesquisar por turmas. Assim deixando tudo mais fácil para se organizar dentro da Poli!



Cardápio USP

Além de poder consultar o menu do dia, o usuário também pode ver o saldo do RUCard e gerar um boleto para colocar créditos, caso não queira pegar fila nos pontos de venda.



e-card USP

A carteirinha digital pode ser usada para entrar nos Bandejões e nas bibliotecas. Também libera a entrada caso a catraca utilize o sistema Hórus, criado pela USP.

O Jornal O Politécnico

"E se eu escrevesse para o jornal?"



Quando ingressei na Poli fiquei, por muito tempo, assustado com a grandeza da instituição. Senti como se tudo fosse gigantesco. Tantos alunos, tantas salas, tantos prédios e tantos professores. Tudo na Poli é em escala 10x. Para o ingressante, é realmente assustador se acostumar com essa rotina, não somente pela dificuldade das disciplinas por si só, mas lidar com o deslumbramento dessa grandeza é especialmente difícil.

Por muito, me via longe dessa vastidão que é a Poli, afinal "Eu entrei mesmo na poli?" É como se eu tivesse passado na fuvest, mas eu fazia parte mesmo da poli? São tantos cálculos, vetores, axiomas, integrais, equações que nem nos damos conta do que está se passando. Perdido no universo acadêmico, era como se só uma parcela do meu ser estivesse na Poli.

Nisso eu comecei a tentar me encontrar no meio dessa grita, fui atrás de frequentar outros lugares e fazer outras coisas as quais não praticava, até que me deparei com um cartaz do O'Politécnico no corredor do Grêmio e decidi entrar em uma das reuniões sem compromisso.

Eu gostei da reunião que fui e continuei a somente assistir às reuniões semanais por algum tempo e mesmo assim, fui muito bem recebido, parecia que pela primeira vez, eu fazia parte de algo dentro da Poli. Com o jornal, a Poli deixou de ser só "o lugar que eu estudo" e passou a ser "o lugar do qual eu faço parte". Foi aí que pela primeira vez desencadeou uma questão que viria a surgir na minha mente: "E se eu escrevesse para o jornal?". No fim eu abracei essa questão e comecei a escrever.

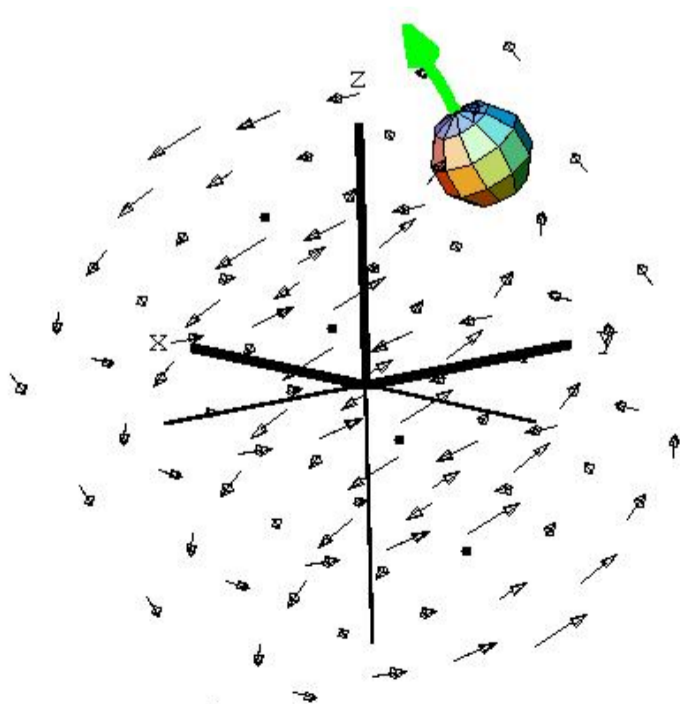
O Politécnico sempre ficou de portas abertas para mim e sempre estará de portas abertas para novos membros nas reuniões semanais, todas as quartas-feiras ao meio-dia. Se você ama escrever, quer discutir sobre algum livro ou filme, entrevistar algum professor, divulgar seu grupo de extensão, contar um relato pessoal, fazer a análise de seu game favorito ou tantas outras coisas, o Jornal O'Politécnico é seu lugar.

Escreva já, a cidade precisa de nós!

Rodrigo Saito
Engenharia Elétrica, 3º Ano

O Gamela

O Triedro de Frenet: O melhor amigo do politreco!



O Triedro de Frenet, criado por Jean Frédéric Frenet no auge da revolução industrial no século XIX, é um importante objeto que nenhum Politreco pode deixar de ter! Item certo nas provas de Algebrin e Mecânica, e claro, muito útil no dia-a-dia do estudante dentro e fora do Campus. Se antes você usava sua calculadora para realizar contas, agora você usará o Triedro de Frenet para encontrar os vetores no meio do caminho. E se no meio do caminho tem vetores, você terá o Triedro de Frenet.

Modelos de 7 e 8 dimensões são mais comuns de serem encontrados, enquanto os com 9 di-

mensões são mais caros e úteis somente nos cursos de matemática teórica. Seu uso é simples, você alinhara o Zênite de seu instrumento com o vetor a ser calculado e fará as configurações axiais nos eixos coordenados. Com isso em mãos, você agora é capaz de solucionar qualquer problema vetorial que surgirá em sua graduação!

Seja uma matriz 7×7 ou um campo vetorial não conservativo, utilizando o Triedro de Frenet tudo vira trivial! Não deixe de comprar o seu!

Rodrigo Saito
Engenharia Elétrica, 3º Ano



"Você queria ser engenheira quando criança?"

Você queria ser engenheira quando era criança? Eu não.

Na verdade, eu nem sabia o que um engenheiro fazia. Médico cuida de pessoas - simples. Chef cozinha. Arquiteto projeta prédios. Mas... e um engenheiro?

Eu conhecia alguns engenheiros: meus tios. Um era consultor de empresas, outro trabalhava no governo, outro consertava carros. Todos homens e com vidas completamente diferentes entre si. Não havia nada que os unisse além da palavra engenharia. E eu não sentia que essa fosse uma palavra que também me incluísse. Porém, acabei virando engenheira e meio que por acaso: por dúvida, por sugestões de amigos, da família, e até da internet. Não foi parte de um plano, nem um sonho de

infância. Mas, em algum momento depois que entrei na Poli, engenharia virou algo muito meu.

A ENGENHARIA Hoje, ainda não sei explicar em uma palavra o que um engenheiro faz. Talvez porque engenharia não seja uma coisa só. A própria Poli tem cursos completamente distintos - e, com eles, pessoas trilhando caminhos muito diferentes. Gente que está em time de esportes, que passa horas no laboratório, que lidera grupos de extensão, que trabalha em grandes empresas. E eu consigo me ver nessas pessoas, me ver nesse mundo. Um mundo que não é só de pessoas como os meus tios, mas também das minhas amigas engenheiras e

"A engenharia não mudou. O que mudou foi o que eu consigo enxergar."

Karol, Diretora Geral do Elas Pelas Exatas

das mulheres que conheci que trilharam carreiras incríveis. E quantas futuras engenheiras nós já perdemos porque elas nunca conseguiram se enxergar em um lugar como a Poli? Eu quase fui uma delas.

ELAS PELAS EXATAS É aí que entra o ELAS Pelas Exatas, um grupo de extensão de cunho social. Nosso trabalho é colocar meninas em contato com a engenharia antes que elas decidam - muitas vezes sem perceber - que esse não é um lugar para elas. Porque a engenharia acaba se parecendo com quem a faz.

E essas pessoas podem ser elas também, se elas quiserem.

E se você é uma mulher ingressan-

do na Poli hoje, deixa eu te dizer que não é porque você foi procurar sua turma no listão e a maioria das pessoas eram homens que a Poli não é para você. Não é porque você não conhece tantas engenheiras assim que você não será excelente nessa profissão. Nós também somos um grupo que cria uma rede de conexão e apoio: um espaço seguro para todas as politécnicas chamarem de seu - e estamos aqui para te ajudar a achar qual é o seu caminho dentro da engenharia. (E, sim, de quebra, ainda temos algumas horas de AEXs.)

Se você chegou até aqui, talvez esse projeto também seja um pouco seu. Converse com a gente no [@elaspelasexatas \(Instagram\)](https://www.instagram.com/elaspelasexatas). Nós adoráramos te conhecer.



A Poli é para mim?!

O ambiente politécnico pode ser assustador para quem é calouro. É um universo novo e desconhecido, com tantas oportunidades, termos e pessoas vestidas de Bob Esponja ou Rainha Má que deixa qualquer um que acabou de entrar desorientado. Além disso, ao entrar na Poli, ainda existe um estigma para lidar que é difundido não somente por veteranos, mas também em outros institutos, que é o famoso “politécnico médio” e até mesmo aqueles que nunca ouviram esse termo conseguem, inconscientemente, percebê-lo. O “politécnico médio” é praticamente um ser místico. Não

possui rosto ou nome, mas retrata um perfil de aluno bem definido: homem, branco, hétero, cisgênero e de classe alta. É um perfil tradicional ou, em outras palavras, um pouco “quadrado”, com pouca diversidade. Mas isso não significa necessariamente um problema, até porque a maioria dos politécnicos se enquadram nesse perfil, mas pode gerar um certo tipo de estranheza para aqueles que fogem desse padrão justamente por não se identificarem quando olham para sua própria turma. Essa falta de identificação, que até mesmo pode criar receios ou barreiras de comunicação, estabelece uma necessidade de criar espaços diversos, de acolhimento e integração para os alunos que não se identificam como meros “politécnicos médios”.

O COLETIVO Por isso, em 2013, alguns alunos LGBTQ+ se reuniram e criaram o Coletivo PoliPride, que tem a missão de acolher, integrar, empoderar e construir uma rede de apoio dentro da Escola Politécnica e, assim, possibilitando que outros alunos se reconheçam entre si e se sintam cada vez mais pertencentes à universidade, criando laços de amizade que são importantes durante a jornada universitária. Esse reconhecimento também é importante não somente para o

bem estar desses alunos, mas também como motivação para objetivos pessoais e profissionais, construção e valorização da autoestima, além de proporcionar uma espécie de restauração na saúde mental.

Para atingir esse objetivo maior, atualmente o PoliPride realiza alguns eventos ao longo do ano como forma de agregar e integrar novos alunos, seja por piqueniques (sendo o mais tradicional o da semana de recepção), jogos de vôlei no CEPE, happy hours ou eventos de cunho acadêmico como a Semana de Diversidade Sexual e Gênero da Escola Politécnica (SEDEP) e o Programa de Mentoria para calouros.

A SEDEP Em 2026, a SEDEP chegará a sua 12ª edição e é considerada a maior e mais antiga semana temática sobre diversidade da USP, sendo um espaço para roda de conversas sobre os mais diversos temas, além de trazer convidados ilustres como Erika Hilton, Laerte, Vitor Martins, Pepita e entre outros convidados. Essa edição é a primeira a contar horas para Atividades de Extensão (AEx), tornando assim a SEDEP um projeto oficial da Escola Politécnica, apesar de ser organizada por alunos. Já o Programa de Mentoria chega à sua 6ª edição e tem como

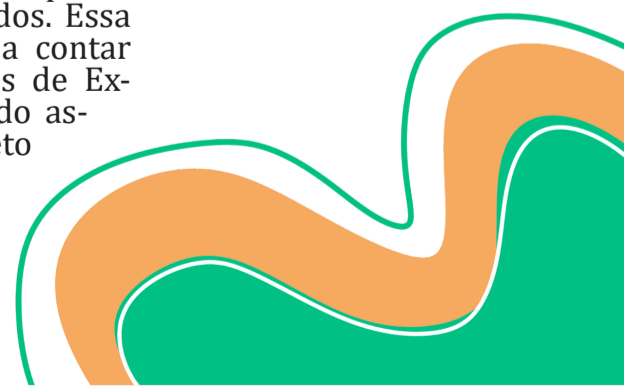
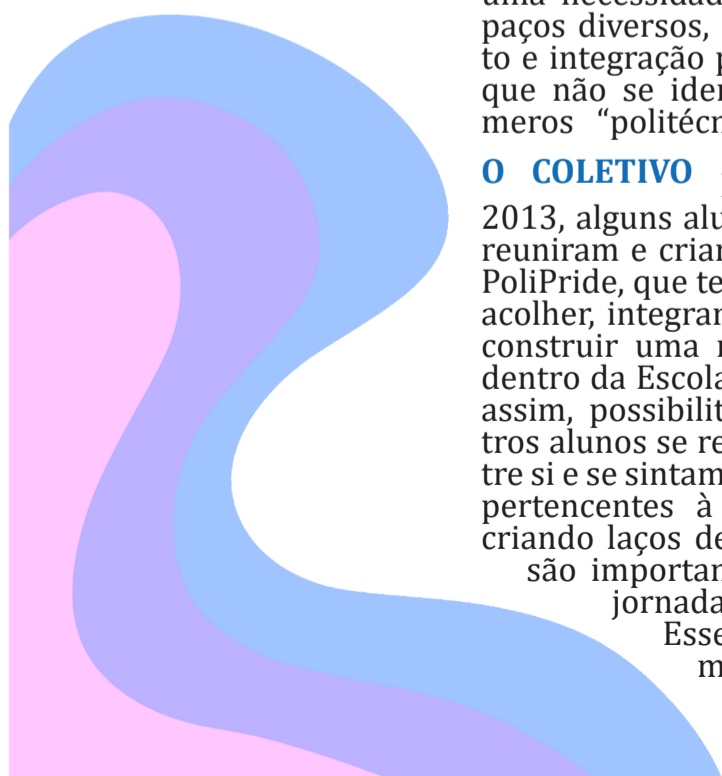


PoliPride

objetivo conectar calouros e veteranos, abordando temas como saúde mental e financeira, vida profissional e acadêmica, oportunidades de intercâmbio e recursos que a universidade oferece e ainda é, de certa forma, desconhecido.

De qualquer forma a Poli, por muitas vezes, pode não ser fácil de lidar. Entretanto, estar em ambientes que te escutam, acolhem e motivam cada vez mais é, por muitas vezes, o estímulo que nos fortalece todos os dias.

Por Iruan Gomes
PoliPride



O Politécnic Viu

Resenha do documentário Edifício Master

Investigação dos laços contemporâneos personificada em um edifício

Na balsâmica direção de Eduardo Coutinho (Brasil, 2002), a vida de famílias e pessoas, em suas individualidades e suas relações coletivas, dado os 276 apartamentos conjugados, desenrola vidas e experiências que, à primeira vista, seguem o caminho da normalidade. Mas, ao observar com um olhar reflexivo, antropológico e até mesmo social, o documentário revela-se um retrato de narrativas biográficas, ressaltando a importância dos estudos das relações sociais, principalmente para os que investigam e se interessam pela vida metropolitana, seja no Rio ou em qualquer capital.

A câmera funciona como um agente invasor, que se aconchega em sonhos daqueles que escolheram — ou não — viver em um dos bairros mais “modernos” do Rio de Janeiro, pensando em um mundo com maior liberdade, diversão e entretenimento. Porém, na continuação da vida, tudo se acaba em uma multidão homogênea de significados, de solidão, de prazeres e

saudades já vividos. Outro fato interessante sobre o documentário é a forma como os moradores se comportam na gravação: alguns sentem sua autoestima elevada, outros se comportam como se tivessem sendo sufocados, invadidos, e há aqueles que se aproveitam do momento e desenrolam histórias, verdadeiras ou verossimilhanças, com tons engraçados, desconfiados e confessionais. O edifício Master, por si mesmo, não revela muito. Pela Filosofia Kantiana, os objetos e os seres apresentam caráter livre, sem estarem subordinados a um conceito ou a um fim objetivo, mas, pela valorização das aparências, quando se julga a partir de um gosto, o Master traz apenas o significado de ser um local da elite, dado sua localização em Copacabana. Entretanto, o edifício não é apenas um local do objeto de estudo, mas sim a reflexão clara e recorrente de uma ideia de coabitação de classes sociais. Ao mesmo tempo, no conjunto de moradores de um cortiço vertical, moram ali jovens músicos, senhores aposentados, casais apaixonados, técnicos de futebol, camelôs, prostitutas, mães solteiras, irmãs e até uma poeta desempregada, que passa seus dias amargurada pela falta de sucesso, relendo seus poemas e reverberando os sentimentos toda vez que cita um e outro.

A amplitude da amostragem apresentada é, por si só, desnorteante: o documentário assume contornos quase literários ao transitar do naturalismo para o realismo, e é justamente essa característica que credencia o edifício, entre tantos outros, a se tornar o espaço privilegiado do filme. Logo nas cenas iniciais, o síndico anuncia que os tempos de decadência ficaram no passado. O Master, embora seja um prédio

e a forçada miscelânea de ideias, pode abrir muitos horizontes e, ao mesmo tempo, confinar os seres nos próprios pensamentos, por medo do próximo — no caso, do seu próprio vizinho. As pessoas estão lá, dentro de uma caixa de 12 andares, como uma selva de janelas, que, na verdade, revela a ideia de um muro, lotado de lamentações.

O Edifício Master não prova que as pessoas são felizes ou tristes em sua solidão, mas prova que realizar uma reportagem, entrevistas e estudos sobre as situações e relações é o melhor meio de se obter respostas à questão de como as pessoas sobrevivem às pressões da vida urbana. Os corredores escuros e silenciosos, que ao contrário do que se imagina, lotados de vida, são provocantes ao olhar dos observadores. Como eu, são movidos pela curiosidade de saber as opiniões, os gostos semelhantes e dessemelhantes de indivíduos que convivem sem se conhecerem, que sentem, falam, e agem perto de pessoas que podem realizar as mesmas coisas de forma oposta, mas estão conectadas pelo prédio e pelo desejo de identificação e reconhecimento.

Helena Hernandes Barbosa
Eng de Materiais, 3º ano



Imagem retirada da Internet

O Condutor



Jornal das Engenharias Elétrica e de Computação Conduzindo informação desde 1969

Ao ingressarmos na Poli, nos deparamos com um universo completamente novo. Deixar o ensino médio ou o cursinho para mergulhar na engenharia representa atravessar uma fronteira: transformam-se as rotinas, os desafios e, sobretudo, a maneira como pensamos.

Nesse novo contexto, muitas vezes nos vemos tão imersos na intensidade da vida acadêmica que acabamos relegando a segundo plano nossos próprios pensamentos, nossa criatividade e nossos momentos de reflexão. E nesse cenário que o jornal O Condutor se faz presente, como um espaço destinado a resgatar a escrita, a expressão e a construção coletiva de ideias.

O Condutor nasceu em plena ditadura militar, como um fio de liberdade que atravessava o silêncio, conduzindo informação, reflexão e expressão

aos politécnicos. Em meio à repressão e à efervescência intelectual, o jornal surgiu da inquietação estudantil, transformando palavras em resistência, pensamento em ação e escrita em identidade.

Uma veterana uma vez me disse que fazer engenharia é, acima de tudo, ser multidisciplinar. É transitar entre as ciências exatas, as humanas, a arte, a comunicação e a sensibilidade. É compreender que pensar, criar e escrever também integram nossa formação enquanto engenheiros. Que essas palavras possam nos acolher e

confortar quando, em meio à rotina intensa, por vezes nos sentimos perdidos, sem ideias ou sem direção.

Se você deseja escrever, refletir, compartilhar ideias e expandir horizontes, o Condutor é o seu espaço. Convidamos todos os politécnicos a participarem, contribuindo com textos, crônicas, reflexões, relatos e produções autorais.

Siga a gente no Instagram!

@jornalocondutor

Gabriella Rozário
Redatora d'O Condutor

Extensão



Fotografia da ThunderRatz

Conhecendo o grupo ThunderRatz mais de perto! ThunderRatz: Robótica competitiva do Brasil ao Japão

A equipe ThunderRatz é o grupo de robótica competitiva da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), e conta com mais de 20 anos de história, tendo desenvolvido dezenas de robôs, testados e iterados nas maiores competições de robótica do Brasil. O seu foco é o pódio, tendo acumulado 194 troféus nas diversas modalidades em que compete até o fim de 2025, dos quais 62 são de ouro.

A equipe é organizada em 4 grandes áreas: a Mecânica trata de todo processo ligado à estrutura físi-

ca do robô, desde a sua montagem até a produção de cada peça individual; a Elétrica projeta e produz todo o circuito do robô, de sistemas de controle a placas de potência; a Computação dá vida aos projetos autônomos, desenvolvendo algoritmos e estratégias para que ajam por conta própria; o Design cuida de toda a identidade visual da equipe, criando mascotes, artes e até mesmo produtos que o grupo vende. Destaca-se que todas estas habilidades são desenvolvidas internamente, não sendo necessário conhecimento prévio, havendo até a pos-

sibilidade de explorar as outras áreas além da sua, exercendo a interdisciplinaridade, importante aspecto na formação de um engenheiro.

A performance da equipe ao longo dos anos, além de acumular troféus, tem proporcionado experiências marcantes nas vidas dos membros, viajando

para diversas partes do Brasil, competindo em âmbito nacional e até internacional. Em junho de 2025, por exemplo, a ThunderRatz alcançou o ouro em duas modalidades do sumô de robôs no maior campeonato de robótica da América Latina, a Robocore Experience (RCX), realizada em Brasília. Com isso, foi classificada para participar da competição internacional: a All Japan Robot-Sumo Tournament, ocorrida no Japão, dando a oportunidade da equipe representar a USP no outro lado do mundo.

A ThunderRatz abre inscrições para o seu processo seletivo dia 9 de fevereiro, preparando os aprovados para já participarem de sua primeira competição, a RSM Challenge International 2026, a qual acontecerá no mês de abril em Mogi das Cruzes, onde poderão ver os robôs em ação e participar de uma das torcidas mais agitadas do campeonato.

Arthur Montiel Pupo Simioni
Anderson Akyo Nakau Azuma





Manual de Extensões

O Ingressante que chega na Poli se depara com uma outra realidade, diferente de qualquer coisa que já viu. Aqui dentro, tudo é grandioso, grandes projetos, grandes trabalhos, grandes professores, grandes desafios e (claro), grandes extensões para ir

muito além do currículo base da graduação. O manual de Extensões de 2026 foi elaborado com o objetivo de nortear vocês, os novos ingressantes que chegaram na nossa querida Poli. Ele conta um pouquinho do que são os diversos grupos de extensão e como adentrar

em cada um deles. Cada um dos textos aqui foi escrito com muito cuidado pelos grupos de extensão que fazem da Poli a Poli. Desde fazer carros, ser um consultor, participar de uma peça teatral, ser voluntário em uma ONG ou tantas outras coisas... Participar de uma ex-

tensão é participar do que Poli tem de melhor, é mais do que ser aluno, é ser parte de tudo isso. Esperamos que aproveitem a Poli ao máximo!

**Rodrigo Saito e
Grupos de Extensão**

O Grupo de Teatro da Poli - GTP, iniciou suas atividades, num processo orgânico e espontâneo, nos corredores e em programa de rádio na Escola Politécnica desde 1945.

O Grupo é um espaço de socialização para politécnicos, tanto com outros integrantes da Poli, como com outros uspianos e até mesmo pessoas externas à Universidade, estimulando a troca de experiências e visões entre seus participantes.

Todos os anos o grupo realiza um aulão ao começo do ano para que os interessados possam conhecê-lo, entender como é uma aula de teatro e participar do processo seletivo interno.

Para conferir o trabalho do grupo, você pode ouvir a rádio-peça Causos da Cadopô, disponível no canal do GTP no YouTube e em aplicativos de streaming de áudio, além de participar das aulas, que ocorrem às segundas e terças-feiras às 18:30.

Bem-vindes, bixes! O Acappoli é o Grupo de Canto Acappella da USP, criado na Poli. Foi fundado em 2014 com o objetivo de trazer um pouco mais de música para o cotidiano universitário. Cantamos arranjos musicais acappella (ou seja, sem o uso de instrumentos, apenas vozes) de diversos estilos, desde rock, pop e MPB. Nós nos apresentamos regularmente dentro da universidade e participamos também de projetos sociais, além de encontros de corais. Nossos ensaios acontecem duas vezes por semana, no horário de almoço no Centro Cultural Politécnico. Uma boa opção para quem gosta de cantar e busca integração dentro e fora da Poli! Que tal aparecer nas nossas audições nos dias 04, 05 e 06/03 (das 11h às 13h) no Centro Cultural Politécnico (Prédio do Biênio)? E não se preocupe que não precisa ter experiência com música. Esperamos vocês lá!

Desde 2011, o PoliDance é um grupo dedicado a promover a dança como forma de expressão, integração e aprendizado. Os professores são voluntários e as aulas são abertas a todas as pessoas, sejam da USP ou de fora. Atualmente, as aulas incluem as modalidades forró, sertanejo e zouk, mas o PoliDance já explorou outros ritmos ao longo de sua história, como jazz, ballet, vanera paulista e hip hop. Por isso, acompanhe o perfil @dancepoli para ficar por dentro das novidades.

Seja para aprender um novo ritmo, praticar ou simplesmente se divertir, no PoliDance você pode vivenciar a dança e fazer parte de uma comunidade que promove cultura por meio do movimento.

“O que me dá alegria é a batucada da Rateria.” Fundada em 1997, a Rateria é a bateria da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Com um repertório rítmico variado, nós fazemos competições, apresentações esportivas, em eventos beneficentes, festas, torneios, e muito mais, visando trazer diversão e alegria a quem nos ouve tocar! A nossa bateria é composta por seis alas de instrumentos — agogô, marcação (surdos), caixa, repique, tamborim e chocalho — as quais ensinamos os membros a tocar nos ensaios! Os ensaios destinados aos novos membros são realizados na praça em frente ao Prédio do Biênio, a Praça do Cavalo, às terças-feiras e quintas-feiras das 17h às 19h, com a concentração pré ensaio sendo no Tredro, às 16h30min. O primeiro ensaio do ano será dia 03/03. Todos são bem-vindos!

O PET Mecânica é um grupo de extensão baseado em 3 pilares principais: ensino, pesquisa e extensão. Atualmente estamos desenvolvendo o primeiro carro a hidrogênio para competições de alunos da Poli. Além disso, o PET criou o projeto PAS (Prótese Articulada Superior) que visa a construção de próteses para pessoas que perderam alguma parte dos membros superiores. Outro projeto muito importante é o EPA (Estudos de Projetos Aeronáuticos) que tem como objetivo construir um planador controlado remotamente. Paralelamente aos projetos de engenharia, o PET Mecânica realiza diversas ações sociais através do programa PET Social, ministrando oficinas em escolas públicas, por exemplo. Por fim, somos responsáveis pela organização de algumas atividades acadêmicas como visitas monitoradas e o formulário de avaliação das disciplinas.

O PET Mecatrônica (Programa de Educação Tutorial) é um grupo de extensão da Poli que desenvolve projetos integrados nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nosso objetivo é complementar a formação dos alunos do curso de Engenharia Mecatrônica por meio de iniciativas práticas e colaborativas.

Entre nossos principais projetos está a EAEM (Escola Avançada de Engenharia Mecatrônica), uma escola de verão voltada a estudantes do Ensino Médio, que acontece na Poli e dura oito dias — uma oportunidade incrível para compartilhar ciência, tecnologia e despertar vocações.

As inscrições para o nosso processo seletivo começam em março, com etapas previstas entre março e abril. Fique ligado no nosso Instagram @pet-mecatronica para acompanhar todas as novidades!

O Turing USP é um grupo de extensão voltado para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e modelos de inteligência artificial em diversas áreas da computação. Nossas áreas de estudo incluem: Computação Visual, Data Science (DS), Processamento de linguagem natural (NLP), aprendizado por reforço (RL) e finanças quantitativas.

O grupo é voltado para pessoas que abrangem todo o nível de conhecimento de programação, do básico ao avançado. Isso reflete no nosso processo seletivo, que tem diversos níveis para diferentes pessoas. O PS é composto por duas fases, um case técnico onde você vai ser desafiado com problemas de programação e análise de dados em Python, e uma entrevista rápida para te conhecermos melhor.

Caso você esteja com interesse em entrar para o Turing, as inscrições estão abertas até o dia 09/03 e pode ser realizada através do link no nosso instagram @turingusp.

Criado e avaliado pela SPE Internacional, o Student Chapter USP (Capítulo Estudantil) consolida-se como uma organização sem fins lucrativos de alto impacto, estabelecida e coordenada inteiramente por alunos da Universidade de São Paulo.

Nossa missão é proporcionar uma experiência de imersão profissional completa. Para isso, o capítulo promove um cronograma robusto de atividades, que inclui palestras técnicas ministradas por especialistas, minicursos de capacitação, participação em competições nacionais e internacionais e visitas técnicas.

No momento, temos o prazer de anunciar que o processo seletivo para ingressar no Student Chapter SPE USP está oficialmente aberto. Buscamos alunos proativos e interessados em contribuir com o crescimento da nossa comunidade.

Manual de Extensões

O PoliSat é a equipe de nanossatélites da Poli, e desenvolvemos os nossos satélites do zero, desde a estrutura mecânica aos circuitos elétricos e algoritmos. Nossas competições de CubeSats são a nível internacional, e esse ano competiremos em Buenos Aires, na Argentina!

Você não precisa ter conhecimento prévio para entrar no grupo, apenas de dedicação! Participar do PoliSat te proporcionará aprofundamento nas diversas áreas da engenharia, melhorará suas soft skills e você vivenciará experiências inesquecíveis com o grupo. Siga-nos no Instagram, @polisat.usp e fique ligado para as próximas informações. Processo seletivo com início no dia 27 de fevereiro! Esperamos você para alcançar mais alto com a gente!

A equipe Poli de Baja é focada no trabalho em equipe e na formação de futuros engenheiros, a partir da criação e construção de carros Baja, feitos para corridas off-road, regulamentados pela SAE Brasil, que promove competições entre universidades.

Dentre essas competições nós tivemos a Etapa Regional em Piracicaba, que aconteceu em setembro do ano passado, o Poli Netuno foi o carro mais resistente e bem projetado do Sudeste do Brasil.

E com diversos testes programados para os próximos meses, a equipe segue em ritmo intenso de preparação. Aproveitamos para convidar todos os novos ingressantes para participar do nosso processo seletivo e fazer parte dessa equipe incrível que é a Equipe Poli de Baja.

Todos estão convidados também a vir acompanhar a Etapa Nacional que

O Projeto Jupiter, grupo estudantil dedicado ao desenvolvimento de foguetes da Poli, criado em 2015, tornou-se referência ao reunir estudantes de diferentes cursos e consolidar um ambiente de aplicação prática em engenharia, com atuação constante em competições nacionais e internacionais.

Desde sua fundação, o projeto participou de todas as edições da Latin American Space Challenge (LASC), desde 2019, ano de sua primeira edição, a segunda maior competição universitária de foguetes do mundo.

Ao longo de sua trajetória, o grupo realizou quinze lançamentos, operou em sete locais diferentes e contou com a participação de mais de trezentos estudantes.

O Projeto Jupiter realiza processos seletivos duas vezes ao ano e divulga

Nós somos a Escuderia Poliposition, um projeto que reúne alunos de graduação, mestrado e doutorado em prol do desenvolvimento de um projeto de robótica e automação veicular executado em um veículo em escala 1/10, nosso foco está em desenvolver teorias de robótica móvel avançada em nível de trabalhos científicos e participar de competições nacionais e internacionais. As inscrições do nosso processo seletivo já estão abertas e ficarão disponíveis até 15 de Março.

O grupo KeepFlying, fundado em 2003 na Poli-USP, é uma extensão voltada à promoção de projetos de aerodesign, tendo participado de competições em níveis nacional e internacional.

Com estudantes de diversas áreas da engenharia, a KeepFlying é responsável pela construção de aeronaves com diversos objetivos diferentes e para tal, há a divisão dos mais de 30 membros entre as áreas de atuação, como prototipagem digital, aerodinâmica, cargas, aeroelasticidade, desempenho, estabilidade e elétrica.

A equipe abre dois PSs (processos seletivos) por ano, com tarefa, dinâmica em grupo, entrevista e aulas ministradas por membros. Aqueles que ingressam pelo PS de março compõem a equipe Keep Flying Jr., que compete

O PoliMilhagem é focado em veículos automobilísticos de alta eficiência energética e sustentáveis. Participa na Shell Eco-marathon anualmente, na categoria de protótipo elétrico.

A equipe é dividida nos seguintes subsistemas: elétrica, encarregada do sistema elétrico, motor e telemetria; mecânica, responsável pela estrutura, freios e direção; e administração, com financeiro, gestão e marketing.

Entrar no time é uma grande oportunidade de experienciar a engenharia na prática, gestão de projetos e o real funcionamento de um veículo. Gostou? Então inscreva-se no PS de 20/2 a 07/3, link no nosso Instagram!

A Poli Building é um grupo de extensão voltado à Engenharia Civil, formado por estudantes que atuam de forma abrangente em toda a cadeia da construção civil, desde o projeto e a execução até a sustentabilidade e a tecnologia.

Nossa missão é promover o interesse pela área por meio de pesquisa, inovação, competições e eventos.

Se você quer conectar teoria, prática e inovação enquanto constrói o futuro da construção civil, a Poli Building é o lugar.

Nos siga em @polibuilding e fique por dentro das novidades!

O Poli Náutico é um grupo de extensão da Escola Politécnica da USP dedicado ao nautimodelismo como instrumento de formação prática em engenharia. A partir do projeto, construção e testes de embarcações em escala, o grupo articula diferentes áreas do conhecimento para desenvolver soluções técnicas completas, do dimensionamento à validação em água. Além da atividade formativa, o Poli Náutico representa a Escola Politécnica em competições, consolidando a aplicação dos projetos em ambientes reais. O processo seletivo para novos integrantes acontece de 23 de fevereiro a 6 de abril e é aberto a estudantes interessados em aprender na prática e se engajar em projetos técnicos de longo prazo.

Você se interessa por robótica aérea? Já viu um show de drones e se perguntou: "como será que um desses drones funciona?" Nós somos a Skyrats, a maior equipe de drones inteligentes do país. Desenvolvemos nossos drones do começo ao fim: desde a concepção mecânica do frame e o dimensionamento dos componentes eletrônicos até o desenvolvimento de algoritmos que permitem voos totalmente autônomos. E não para por aí, também atuamos nas áreas de comunicação, financeiro e relações públicas, realizando projetos e tarefas diversas.

Se interessou? Nosso processo seletivo começa em 23/02 e vai até 03/03. Não é necessário conhecimento pré-

A Equipe Poli Racing (EPR) é o time de Fórmula SAE da Poli, formado integralmente por estudantes de graduação de diferentes cursos de engenharia. Participa anualmente da Fórmula SAE Brasil, maior competição estudantil de engenharia do país, organizada pela SAE BRASIL e parte do circuito internacional da SAE International, tendo como missão projetar, construir e validar protótipos de corrida de alto desempenho, aplicando na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e elevando o nível da formação técnica e profissional de seus membros.

Com espírito de inovação, trabalho colaborativo e excelência acadêmica, temos como objetivo seguir impulsionando o avanço da engenharia no Brasil. Venha fazer parte da equipe!

Você sabia que cerca de 60% da areia comercializada no Brasil apresenta algum nível de irregularidade, e que sua baixa qualidade compromete a segurança das obras? Pensando nisso, o grupo Areia Viva, vinculado à AEX "Insumos Minerais & Construção Civil Sustentável: o caso da areia", busca analisar a areia vendida em pequenas revendas da grande São Paulo. A proposta é unir ciência, extensão e cidadania para garantir qualidade, sustentabilidade e segurança na construção popular.

São 240h de atuação ao longo de um ano, com ensaios laboratoriais, visitas técnicas, oficinas e produção de material didático!

Quer fazer parte? As inscrições estarão abertas de 02 a 13 de março, via sistema Jupiterweb, e a seleção ocorrerá dos dias 16 a 19 de março de

O que é a ZIMA?

Somos um grupo de extensão e também uma família, formada para criar soluções médico-hospitalares! Nossa história vem desde o início da pandemia, onde jovens universitários se uniram para desenvolver projetos a fim de ajudar os hospitais públicos em meio a crise em que vivíamos.

Atualmente trabalhamos em quatro projetos em parceria com o Hospital Universitário da USP, com o objetivo de desenvolver equipamentos para otimização das atividades dentro do ambiente hospitalar.

Se você acredita nessa iniciativa, quer fazer a diferença na vida de outras pessoas e usar a engenharia para a saúde, venha nos conhecer e fazer parte da nossa família!

Siga @zima.poliusp

Manual de Extensões

A gestão esportiva no Brasil vive um momento de forte profissionalização, abrindo espaço para um mercado em rápida expansão e cada vez mais exigente por profissionais qualificados. Clubes, federações, entidades esportivas, empresas de marketing esportivo, consultorias e sportechs demandam hoje competências técnicas, visão estratégica e experiência prática.

Diante dessa necessidade, o Poli Sport Business foi criado. Fundado em 2022, esse é o único grupo de extensão da Escola Politécnica da USP voltado para a gestão esportiva no meio universitário. Nosso objetivo é introduzir, aprofundar e fomentar o debate sobre gestão esportiva, conectando alunos ao meio profissional do esporte.

Venha fazer parte do nosso grupo!
Siga @poli.sb

O Poli Quant é o grupo de Finanças Quantitativas da POLI-USP, focado na aplicação de Data Science, modelagem matemática e programação no mercado financeiro. Atuamos na fronteira entre a engenharia e as finanças, utilizando algoritmos e estatística para resolver problemas complexos de precificação, gestão de risco e criar estratégias de investimento automatizadas. O grupo já sagrou-se bicampeão consecutivo (2024–2025) o Desafio Itaú Quant Asset, a maior e mais importante competição de finanças quantitativas do Brasil.

Nosso Processo Seletivo está aberto e busca alunos com perfil analítico e interesse em transformar dados em decisões de investimento.

Nos siga em nossas redes sociais
Instagram @poli_quant

Já imaginou começar sua carreira no mercado financeiro ainda na faculdade? A Prometheus Asset Management Jr. é a entidade que vai conectá-lo às melhores oportunidades do setor. Operamos como um fundo de investimentos simulado de ações, proporcionando experiência prática e imersiva aos nossos membros por meio do desenvolvimento de habilidades essenciais como análise completa de empresas, contabilidade, valuation, modelagem financeira, Excel e PowerPoint avançados e análise de negócios. Não é necessário ter conhecimento prévio sobre mercado financeiro para entrar, basta ter muita vontade de aprender e dedicação. Quer fazer parte? Entre em contato pelo Instagram (@prometheusasset) ou e-mail (contato@pmtasset.com)

Fundado em 2012, o Poli Finance surgiu com a missão de preparar alunos da Escola Politécnica da USP para atuar nas principais casas do Mercado Financeiro, em áreas como Investment Banking, Asset Management, Equity Research e Private Equity. Desde então, a liga se consolidou como um dos principais grupos voltados para o Mercado Financeiro do país.

O treinamento de novos integrantes combina rigor técnico e aplicação prática, com aulas e entregas em Matemática Financeira, Contabilidade, Valuation e análise fundamentalista de empresas.

Em 2019, após liderarmos a etapa das Américas, alcançamos o vice-campeonato mundial, superando equipes de mais de 2.000 universidades ao redor do mundo.

Isso é apenas um breve panorama de nossas principais atividades. Acompanhe-nos no Instagram (@poli_finance)!

O Polichain é o grupo de estudos em blockchain da Escola Politécnica da USP, fundado em 2021 por alunos de graduação com o objetivo de formar os futuros especialistas em blockchain. Com apoio institucional da UBRI, iniciativa da Ripple Labs, o grupo une teoria e prática por meio de hackathons, workshops e eventos introdutórios. Nas atividades, os membros aprendem programação e desenvolvimento em blockchains como Ethereum, Bitcoin e XRP Ledger (XRPL), explorando desde conceitos fundamentais de criptografia até aplicações do mundo real. Desde o primeiro dia, todos os membros já começam a programar e desenvolver dentro do grupo. O processo seletivo será aberto no dia 27/02. Mais informações no nosso Instagram @polichain.xyz

Fundada em 1989, a Poli Júnior é a empresa júnior da Escola Politécnica da USP, consolidada como a maior empresa júnior do Brasil. Com uma trajetória marcada pela excelência e inovação, a instituição atua como uma ponte entre o rigor acadêmico de uma das melhores universidades do mundo e as demandas reais do mercado de trabalho.

Ser parte da Poli Júnior ou contratar seus serviços significa estar em contato com uma estrutura que oferece um Networking de Elite, know-how único de gestão e o Desenvolvimento de Talentos.

Acreditamos que o aprendizado prático, aliado à ética e ao compromisso com o cliente, é o que nos diferencia. Vem ser Poli Júnior!

Na Poli, aprendemos a resolver problemas complexos. Mas no mundo dos negócios, descobrir quais perguntas fazer é tão importante quanto encontrar soluções. O Grupo de Negócios da Poli nasceu, em 2017, da inquietação de alunos que queriam ir além da sala de aula e se perguntaram como decisões estratégicas geram valor para empresas, investidores e a sociedade. Assim, com um olhar focado em gestão empresarial, o GNPoli tem o objetivo de conectar o mundo politécnico às três grandes áreas do mundo dos negócios: Consultoria, Mercado Financeiro e Empreendedorismo.

Ao longo de módulos semanais, os novos membros são introduzidos a conteúdos essenciais para a atuação no mercado corporativo, como Economia, Contabilidade, Excel, PowerPoint e Matemática Financeira, em meio a um ambiente dinâmico e colaborativo. Instagram @gnpoliusp

O Poli Consulting Club (PoliCC) é um grupo de estudos da Escola Politécnica voltado à capacitação de seus membros nos principais pilares da carreira de consultoria: estratégia, resolução de problemas, estruturação, comunicação, contabilidade, finanças e ferramentas essenciais do dia a dia de um consultor.

Grande parte dessa preparação ocorre por meio de treinamentos intensivos para entrevistas de consultoria, resolução de business cases, estruturação de raciocínio e preparação para GMAT, além da participação recorrente em desafios estratégicos universitários.

O Processo Seletivo do PoliCC é estruturado em três etapas após a inscrição: Dinâmicas em grupo, resolução de business case e entrevistas. Não exige conhecimento prévio.

Venha decolar o seu futuro com a gente!

A LEPoli (Liga de Empreendedorismo da Poli-USP) é um grupo de extensão fundado em 2019 com a missão de fomentar o ecossistema de empreendedorismo dentro da Escola Politécnica da USP por meio da formação de talentos, conexão com grandes nomes do mercado e desenvolvimento de projetos práticos.

A LEPoli capacita seus membros tanto em habilidades técnicas quanto em habilidades comportamentais, como comunicação, liderança, trabalho em equipe, pensamento crítico e resolução de problemas e na aproximação com o ecossistema de startups e venture capital.

Nosso processo seletivo é semestral, nos siga em @lepoliusp!

Manual de Extensões

A Amphibia é um grupo de extensão fundado por estudantes da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em 2020, se dedicando a projetos socioambientais com o objetivo de promover soluções inovadoras e a conscientização ativa da comunidade universitária e da sociedade sobre os desafios do meio ambiente.

A Amphibia estrutura suas atividades para ir além da teoria, fomentando o engajamento prático através das seguintes frentes: Projetos e Eventos, Comunicação, Recursos Humanos e Jurídico-Financeiro.

A Amphibia possui processos seletivos para seu ingresso, composto por dinâmica em grupo e entrevista. Fiquem de olho em nosso Instagram para participar!

A Poli Social é um grupo de extensão voltado ao terceiro setor, com mais de 11 anos de história dentro da Escola Politécnica.

Nossa atuação é dividida em diferentes frentes. Na área de Eventos, estamos presentes desde a Semana de Recepção, promovendo ações como o Trote Solidário, doação de sangue e doação de cabelo, conectando a Escola Politécnica a causas sociais logo no início da vida acadêmica. Já na área de Projetos, desenvolvemos consultorias em colaboração com ONGs da região metropolitana de São Paulo, com o objetivo de potencializar o impacto social dessas instituições.

As inscrições para o processo seletivo estarão abertas de 16/02 a 08/03. O link para inscrição está disponível em nosso Instagram: @grupopolisocial. Venha ser a mudança!

A Enactus USP Cidade Universitária celebra 10 anos de atuação em empreendedorismo social, integrando a rede global Enactus, presente em mais de 30 países e conectada a empresas, executivos e lideranças que acreditam no poder da ação jovem para transformar realidades.

Ao longo da nossa trajetória, desenvolvemos projetos de impacto social alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sempre unindo inovação, sustentabilidade e protagonismo estudantil.

Em 2026, teremos duas oportunidades de entrada no time, no primeiro e no segundo semestre do ano. Nosso processo seletivo é simples e acessível, composto por: questionário inicial, desenvolvimento de um case, apresentação e entrevista.

Se você quer aprender, se desafiar e fazer parte de uma rede que transforma ideias em impacto, venha fazer parte do nosso time em 2026!

Entre em contato via Instagram @souenactorusp ou pelo e-mail leticia.miranda.enactususp@gmail.com.

A USP Debate é a Sociedade de debate competitivo mais premiada do Brasil. Através do modelo Parlamentar Britânico, debatemos temas variados, passando por política, esportes, religião, economia e tecnologia.

Este é o grupo perfeito para quem gosta de pensar, entender, argumentar e trocar ideias. Participamos de competições nacionais e internacionais, marcando presença no World Universities Debating Championship (WUDC), este ano em Sofia, Bulgária.

Seja USP Debate. Faça discursos, faça história!

A iPoli, Escritório Politécnico Internacional, é um grupo de extensão que promove a troca de experiências entre politécnicos e estudantes estrangeiros. O grupo apoia alunos da Poli interessados em intercâmbio e estudantes internacionais, acompanhando-os desde antes da chegada ao Brasil e auxiliando em sua adaptação, além de organizar palestras, divulgar oportunidades internacionais e promover eventos culturais, como a SiPoli. A iPoli atua nas áreas de Comunicação e Marketing, Administração de Recursos e Secretaria de Eventos. Se interessou? Nos acompanhe no Instagram para conhecer mais o grupo e acessar o formulário do nosso processo seletivo!

O Escritório Piloto é um espaço interdisciplinar, localizado na Sala S-33 do prédio da Engenharia Civil e Ambiental, e voltado à extensão popular, que conta com grupos de extensão e coletivos sociais como Amphibia, Elas pelas Exatas, Coletivo Poli Negra e Frente PoliPride. Também já amparou grupos como AgroEco, Bandeira Científica e Enactus. Não há processo seletivo para participar!

Conheça mais no nosso Instagram: @escritoriopiloto

A Matemática em Movimento é uma ONG que surgiu em 2012 como um projeto na Poli, com o sonho de oferecer melhores oportunidades para jovens do Ensino Público. Oferecemos aulas gratuitas aos sábados de matemática e atividades socioculturais, com discussões e produção textual, para turmas de 9º ano até 3ª série do Ensino Médio. Atuamos na ZS (Jardim São Luís), ZO (Butantã) de SP e Online, Nosso impacto: Mais de 1.900 estudantes já passaram pela MatMov. Muitos mudaram sua trajetória acadêmica e social, conquistaram bolsas em escolas particulares e até vagas em universidades públicas, inclusive na Poli!

Venha ser voluntário em sala de aula como professor, ou atue em áreas de apoio como marketing, recursos humanos, análise de dados, organização de eventos e muito mais!



poliglota
idiomas



VENHA SER **POLIGLOTA!**
O CURSO **PREFERIDO**
E **RECOMENDADO**
POR TODOS OS
USPIANOS!



ATÉ 25% OFF

Num curso ideal para você!
Online ou presencial;
Extensivo, semi ou intensivo!



ENTRE EM
CONTATO
CONOSCO

VISITE NOSSO SITE!



 @POLIGLOTA.IDIOMAS SIGA-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

Av. Prof. Almeida Prado, 128 - Butantã, SP. 05508-070

www.poliglota Idiomas.com

(11) 96591-5785